

CAMILO CASTELO BRANCO

Amor de Perdição

poster explicativo da paginação

Simão Botelho, Teresa Albuquerque, Baltasar Coutinho e Mariana: Simão apaixonado por Teresa, que está prometida a Baltasar, encontra Mariana que se apaixona por ele. Esta equação de quatro, rapidamente se torna numa de três, quando Simão mata o seu rival. Assim, sobra um triângulo amoroso e um destino infeliz.

IMAGEM CAPA

Foi neste enleado que me baseei para a imagem da capa.

Ora, há 4 pessoas principais que intervêm mais activamente no enredo: Simão, Teresa, Baltasar e Mariana. Mas apenas interagem em triângulo amoroso: Simão, Baltasar e Teresa + (após a morte de Baltasar) Simão, Teresa e Mariana. Neste sentido, criei um triângulo [1] construído com o número 7 (número perfeito), 5 (um casal mais um triângulo), 3 (os triângulos amorosos) e 2 (o casal).

Gerei, então, um triângulo dividido em 3 outros, com a cor pantone 1805 (C0 M78 Y78 K31), com, respectivamente, 30%, 60% e 90% de opacidade [2]: além de ser a soma de 30 (dada a simbologia aqui do número 3), se se continuar a somar sucessivamente, cria-se um ciclo infinito, assim como parecem ser os entraves ao amor do casal.

Posteriormente, fiz uma rotação de, novamente, 30°, 60° e 90° respectivamente [3]. Desta forma, os 3 triângulos interceptam-se duas vezes, representando Baltasar e Mariana. Deste modo, cria-se uma composição mais dinâmica [4], que dialoga com a grelha estática da capa e do miolo.

Além disso, a partir da inicial divisão do triângulo, criei um padrão [5] para habitar a contraguarda e a guarda do livro.

CAPA FINAL

A capa final [6] segue a grelha geral do miolo [7], estando o nome do autor em *Gotham Book* 12 pt, com 40 de *kerning*, o título da obra em *Adobe Garamond Pro Italic* 12 pt, com 30 de *kerning* [8].

Optei por enaltecer o nome do autor em detrimento do nome da obra, pois é um autor de renome, que deve suscitar a leitura de outras suas obras. Assim, a ideia seria o leitor se lembrar rapidamente do nome de Camilo se o vir numa livraria.

Quanto à editora, criei a editora 3X3, pois acho que seria um bom nome. Além de ser um nome sonante, vai de encontro ao conceito e o seu resultado seria 9, o que remete para “a prova dos nove”. Esta proposta foi isso mesmo: a prova de que consigo paginar decentemente um livro.

TIPOGRAFIA

Decidi conjugar uma fonte clássica, de Claude Garamond, (*Garomond* em 1530, versão *Adobe* em 1989) com uma muito mais recente, com uma origem deveras distinta e ainda do nosso milénio, *Gotham*, do americano Tobias Frere-Jones. Deste modo, a imagem dinâmica e geométrica da capa torna-se coerente com o miolo. [6]

Em adição, escolhi esta fonte por facilitar a leitura, ao ser serifada e bem desenhada, por ter ligaduras e números não-alinhados (alinhados pelas letras de caixa baixa), que se integram muito melhor em textos do que algarismos modernos (alinhados pelas letras de caixa alta). [8]

Já o título de cada capítulo, por ser não serifado, permite ao leitor uma maior distinção entre o capítulo anterior e o seguinte.

Tive outras preocupações, como usar *Thin space* entre antes e depois de “—”, para assim economizar espaço; somente o uso de “” como aspas, sem mistura, e em vez de Itálico aquando a presença de cartas.

FORMATO E GRELHA

Tanto o formato como a grelha foram baseados nos livros da *Penguin* — formato A de livro de bolso (11x17,8 cm). Como o texto é diferente, adaptei a grelha conforme foi necessário, de forma a ter o mínimo possível de viúvas, órfãos e rios. Em alguns casos a solução não é a ideal, pois é impossível a adaptação ideal a todas as manchas de texto das páginas.

Na versão final, o texto está organizado numa coluna de 4 pt de *Baseline Grid*, com margens: 44 pt superior, 52 pt inferior, 27 pt interior, 46 pt exterior. [9]

Pretendi uma margem que permitisse o distanciamento entre livro e exterior, para aumentar a concentração do leitor, mas que não fosse exageradamente grande. A margem exterior e a inferior são maiores, pois destinam-se ao espaço que as mãos/dedos podem ocupar no suporte do objecto. A interior é, obviamente, a mais pequena, já que é espelhada, tendo, assim, no fim de contas, o dobro do tamanho.

